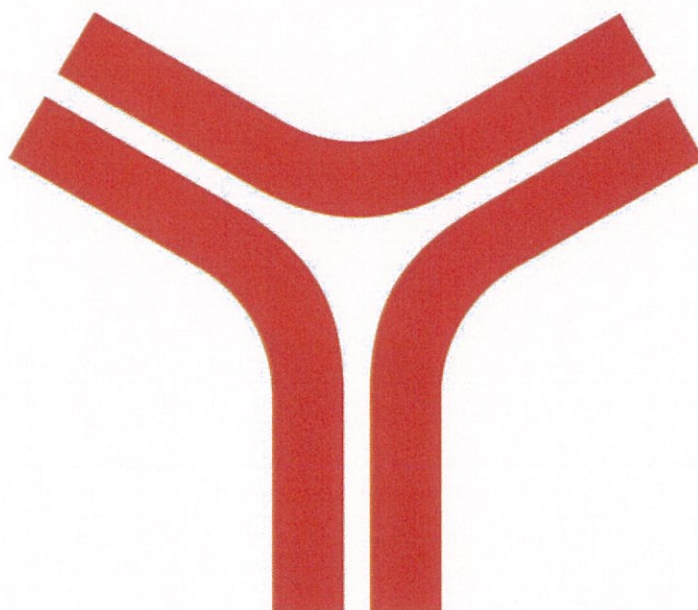
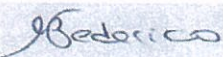


PLANO DE DESATIVAÇÃO DE ESTALEIROS



EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE REGA, VIÁRIAS E DE DRENAGEM DOS BLOCOS 4 E 5 DE BALEIZÃO- QUINTOS

	Elaborado por:	Verificado por:		Validado por:	Aprovado por:
Função:	Técnica de Ambiente	Gestora de Ambiente	Director de Obra	Fiscalização	Dono de Obra
Assinatura:					
Data:	24/02/2015	24/02/2015	24/02/2015		

REGISTO DE ALTERAÇÕES:

EDIÇÃO	NATUREZA DA ALTERAÇÃO	Data
1	Criação	13/01/2015
2	Introdução das alterações solicitadas na nota técnica nº202	29/01/2015
3	Alteração do ponto 2.1 – estaleiro de apoio à obra	24/02/2015

0 ÍNDICE

0	ÍNDICE	2
1	INTRODUÇÃO.....	3
2	PLANO DE DESACTIVAÇÃO	3
2.1	ESTALEIRO DE APOIO À OBRA.....	3
2.2	ESTALEIRO DE FRENTE DE OBRA - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA.....	8
2.3	FRENTES DE OBRA.....	10
2.3.1	Estação Elevatória	10
2.3.2	Rede de Rega.....	11
2.3.3	Depósitos Temporários de Solos, Inertes, Resíduos de Desmatção e Outros Materiais	11
3	CALENDARIZAÇÃO	12
4	ANEXOS.....	13
4.1	ANEXO I – CARTA DE CONDICIONANTES	13

1 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Desativação de Estaleiros da “*Empreitada de Construção das Infraestruturas de Rega, Viárias e de Drenagem dos Blocos 4 e 5 de Baleizão-Quintos*” tal como previsto no Capítulo 7 do Sistema de Gestão Ambiental (Outros Projetos no Âmbito da Gestão Ambiental), e tem como objetivo descrever os trabalhos de recuperação biofísica a executar nas áreas ocupadas por estaleiros de apoio à obra e que serão sujeitas a desativação e desmantelamento no seguimento da sua ocupação.

Os locais objeto do presente plano são:

- Estaleiro de Apoio à Obra
- Estaleiro de Frente de Obra - Estação Elevatória
- Frentes de Obra:
 - Estação elevatória
 - Rede de rega
 - Depósitos temporários de solos, inertes, resíduos de desmatação e outros materiais

2 PLANO DE DESACTIVAÇÃO

2.1 ESTALEIRO DE APOIO À OBRA

Com vista a minimizar os impactes sobre o uso do solo e ordenamento do território, a seleção da localização do estaleiro de apoio à obra teve em consideração as classes de condicionantes apresentadas na carta de condicionantes à localização de estaleiros ([Anexo I](#)). Esta carta encontra-se dividida em quatro classes, segundo o grau de condicionamento imposto pelas figuras de ordenamento vigentes sobre esse território, verificando-se que o estaleiro se encontra localizado em classe não condicionada.

O estaleiro de apoio à produção encontra-se localizado no Prédio Rústico denominado “Sardão e Tojal” na Estrada Nacional 391, Km 39.410, freguesia de Cabeça Gorda, concelho e distrito de Beja.

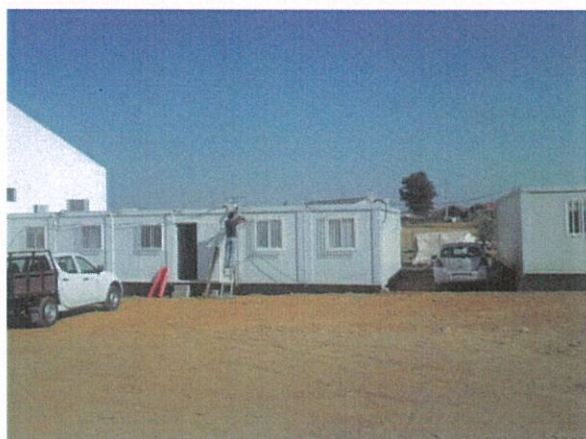
O terreno onde foi instalado o estaleiro é propriedade da Sra. Maria Isabel Candeias Revez Batista e do Sr. António Colaço Senhorinho, com quem foi celebrado um contrato de arrendamento.

O estaleiro de apoio à produção é constituído por três áreas distintas: a área administrativa, a área social e a área de apoio à produção, sendo estas compostas pelas seguintes estruturas:

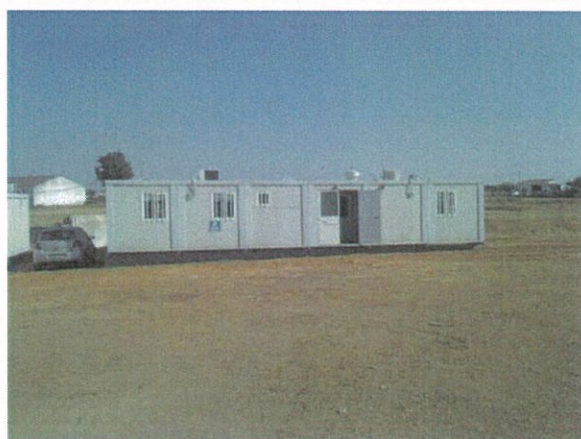
- Área Administrativa
 - 2 Contentores escritório, incluindo WC's – 1 para o empreiteiro e 1 para a Fiscalização (*figuras 1 e 2*)
 - Parque de viaturas ligeiras
 - Redes técnicas (águas, esgotos, eletricidade e telefones)
- Área Social
 - Zona de toma de refeições (*figura 3*)
- Área de Apoio à Produção (no interior e exterior do pavilhão)
 - 1 Contentor para a Topografia – Empreiteiro (*figura 4*)
 - 2 Contentores para o subempreiteiro – EFACEC (*figura 5*)

- 1 Contentor para o subempreiteiro – Laurel (*figura 6*)
- 3 Contentores ferramentaria (*figura 7*)
- Zona de armazenamento e preparação de armaduras (*figura 8*)
- 1 Contentor ferramentaria para subempreiteiro – Metacrescente (*figura 9*)
- 1 contentor ferramentaria para o subempreiteiro Montelusa (*figura 10*)
- Parque de materiais (*figuras 11 e 12*)
- Parque de máquinas
- Depósito de combustível (gasóleo) (*figura 13*)
- Contentor para resíduos de plástico (*figura 14*)
- Parque de resíduos (*figura 15*)

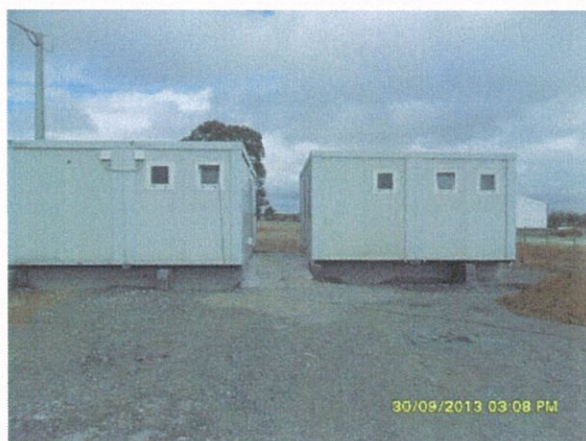
Seguidamente apresenta-se o registo fotográfico das estruturas referidas.



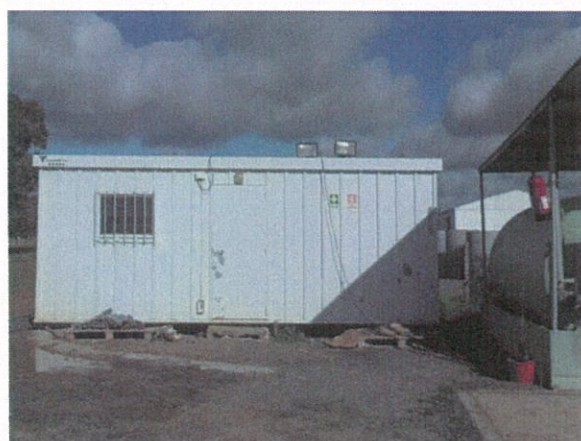
Fotografia 1 – Área Administrativa (Empreiteiro)



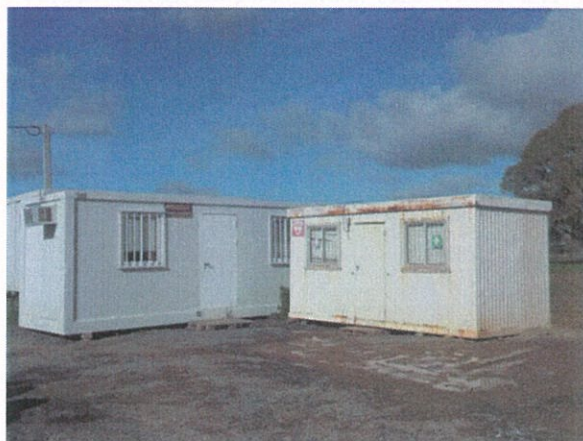
Fotografia 2 – Área Administrativa (Fiscalização)



Fotografia 3 – Área Social: Local de Tomada de Refeições



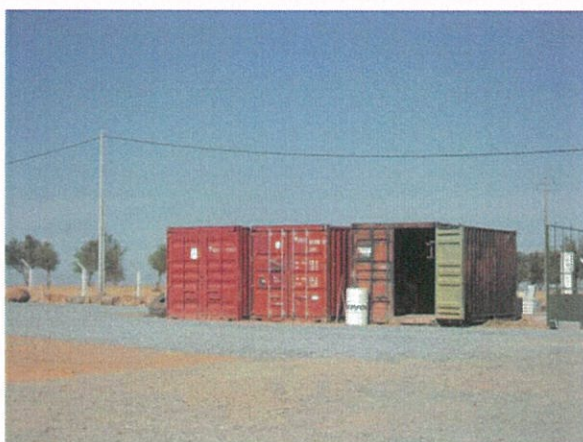
Fotografia 4 – Área de Apoio à Produção: Contentor
Topografia



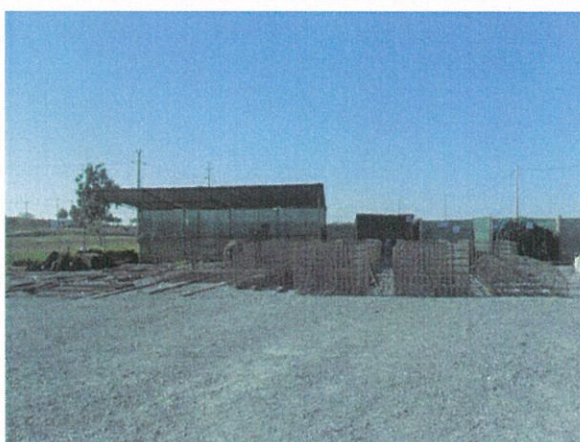
Fotografia 5 – Área de Apoio à Produção: Contentores EFACEC



Fotografia 6 – Área de Apoio à Produção: Contentor Laurel



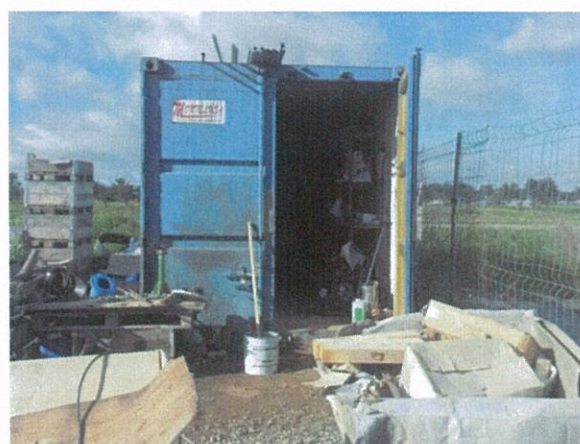
Fotografia 7 – Área de Apoio à Produção: Ferramentarias



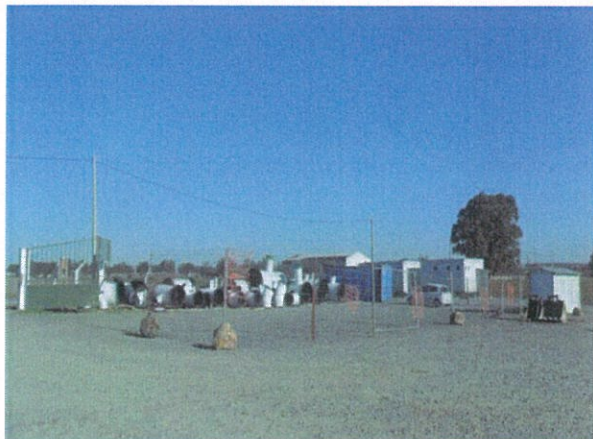
Fotografia 8 – Área de Apoio à Produção: Zona de Armazenamento e Preparação de Armaduras



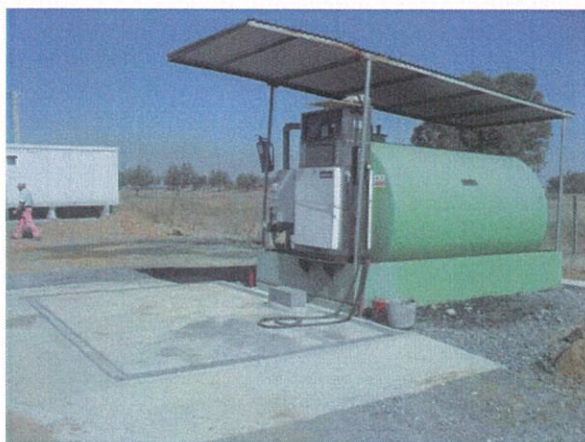
Fotografia 9 – Área de Apoio à Produção: Contentor do Subempreiteiro Metacrescente



Fotografia 10 – Área de Apoio à Produção: Contentor do Subempreiteiro Montelusa



Fotografia 11 e 12 – Área de Apoio à Produção: Parque de Materiais



Fotografia 13 – Área de Apoio à Produção: Posto de Abastecimento de combustível



Fotografia 14 – Área de Apoio à Produção: Contentor para Resíduos de Plástico



Fotografia 15 – Área de Apoio à Produção: Parque de Resíduos

Após a conclusão dos trabalhos, proceder-se-á à desativação e desmantelamento das estruturas que constituem o estaleiro, da seguinte forma:

1 – Encaminhamento de todos os resíduos a destino final adequado, de acordo com o Plano Integrado de Gestão de Resíduos (PIGR.1944 – Edição 1) do Sistema de Gestão Ambiental, nos quais estão incluídos os seguintes:

- Resíduos perigosos ainda existentes no Parque de Resíduos
- Resíduos não perigosos ainda existentes no Parque de Resíduos
- Resíduos existentes no ecoponto (papel e cartão, plástico/metal, vidro e resíduos indiferenciados)
- Lamas da ETAR e do separador de hidrocarbonetos
- Laje em betão do posto de abastecimento de combustível, do parque de resíduos perigosos e da ETAR
- Maciços dos contentores

2 – Desativação e desmantelamento do parque de resíduos, da zona de corte e moldagem de armaduras e dos contentores destinados ao armazenamento de ferramentas e outros materiais.

Os materiais que constituem o parque de resíduos deverão ter os seguintes destinos:

- A estrutura em betão do parque de resíduos perigosos será demolida e encaminhada para a Pedreira da Tecnovia N.º 5281 – “Aivados” para britagem e posterior reutilização.
- A cobertura do parque de resíduos perigosos será encaminhado para o estaleiro fixo da Tecnovia em Aivados para posterior reutilização.
- As madeiras da estrutura do parque de resíduos perigosos serão disponibilizadas a particulares, para utilização como lenha.
- A rede de ensombramento do parque de resíduos não perigosos será enviada para operador licenciado – Correia & Correia.
- As vedações de ferro e apoios de betão serão enviadas para estaleiro fixo da Tecnovia, localizado em Aivados para posterior utilização noutras obras.

O contentor para armazenagem do plástico será recolhido pelo operador que efetuou a gestão deste resíduo – Correia e Correia.

Os contentores dos subempreiteiros (EFACEC, Laurel, Metacrescente, Montelusa) serão transportados para as suas instalações.

3 - Desativação e desmantelamento da ETAR e do posto de abastecimento de combustível.

No estaleiro existe uma ETAR destinada a receção e tratamento das águas residuais domésticas e um separador de hidrocarbonetos para recolha das águas residuais oleosas do depósito de combustível.

Após a remoção do conteúdo da ETAR, pela empresa EMAS e remoção do conteúdo do separador de hidrocarbonetos por operador licenciado – Correia & Correia, estes equipamentos propriedade da *Tecnovia*, serão transportadas para o estaleiro fixo localizado em Aivados.

O betão existente na estrutura feita para a ETAR será encaminhado para a Pedreira da Tecnovia N.º 5281 – “Aivados” para britagem e posterior reutilização.

O depósito de combustível, propriedade da *Tecnovia*, será transportado para o estaleiro de Torres Novas. Será removida a laje de pavimento em betão e as respetivas fundações, com vista à reposição do terreno na configuração original. Caso tenha ocorrido algum derrame durante o período afeto à sua utilização, o betão resultante da fragmentação da laje de pavimento será encaminhado para um Aterro de Resíduos Perigosos.

4 – Remoção dos contentores destinados aos escritórios do empreiteiro e fiscalização, contentor da topografia, contentor destinado ao local de tomada de refeições, contentores destinados à ferramentaria propriedade da *Tecnovia*, que serão transportados para o estaleiro da empresa em Torres Novas.

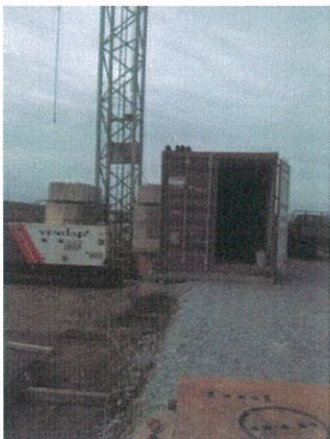
5 – O terreno será deixado nas condições em que se encontra atualmente (com a cobertura do terreno em *toutenant*), em consonância com as diretrizes do proprietário.

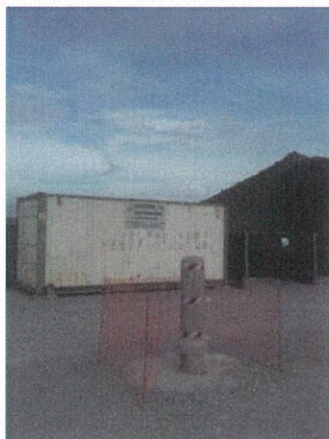
2.2 ESTALEIRO DE FRENTE DE OBRA - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA

O estaleiro de apoio à Estação Elevatória é composto pelas seguintes estruturas:

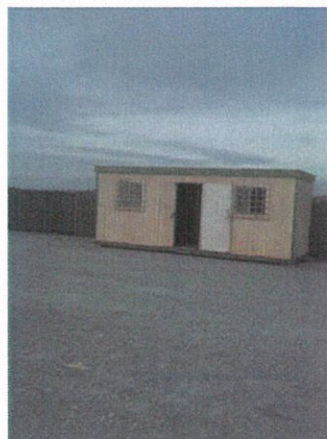
- 1 Contentor ferramentaria (*figura 16*)
- 1 Contentor de apoio escritório (*figura 17*)
- 1 Contentor ferramentaria para subempreiteiro – Betocofra (*figura 18*)
- 1 Contentor ferramentaria para o subempreiteiro - Laurel (*figura 19*)
- 1 Contentor para resíduos de ferro (*figura 20*)
- Parque de resíduos (*figura 21*)
- Zona de lavagem de caleiras das auto-betoneiras (*figura 22*)

Seguidamente apresentam-se o registo fotográfico das estruturas acima mencionadas.

	
Fotografia 16 – Contentor ferramentaria	Fotografia 17- Contentor de apoio escritório



**Fotografia 18 – Contentor ferramentaria para subempreiteiro
– Betocofra**



**Fotografia 19 – Contentor ferramentaria para o
subempreiteiro - Laurel**



Fotografia 20 – Contentor para resíduos de ferro



Fotografia 21 – Parque de resíduos



Fotografia 22 - Zona de lavagem de caleiras das autobetoneiras

Após a conclusão dos trabalhos, proceder-se-á à desativação e desmantelamento das estruturas que constituem o estaleiro de frente de obra, da seguinte forma:

1 – Encaminhamento de todos os resíduos a destino final adequado de acordo com o PIGR, nos quais estão incluídos os seguintes:

- Resíduos não perigosos ainda existentes no parque de resíduos.
- Betão da bacia de lavagem das caleiras das autobetoneiras.

2 – Desativação e desmantelamento do contentor destinado aos escritórios e ao armazenamento de ferramentas e outros materiais. O contentor e respetivos materiais serão encaminhados para o estaleiro de Torres Novas pertencente à *Tecnovia*.

3 – Recolha dos solos onde se verifiquem derrames. Estes solos serão tratados como resíduos perigosos e encaminhados a destino final adequado, de acordo com o PIGR.

4 – Proceder-se-á à limpeza da bacia destinada à lavagem de caleiras das auto-betoneiras. Os resíduos de betão resultantes da limpeza serão encaminhados para a Pedreira da Tecnovia, localizada em Aivados. A bacia de retenção será aterrada e alvo de recuperação com terra vegetal.

5 - Remodelação e descompactação dos terrenos afetados, de forma a reconstituir, na medida do possível, a sua estrutura, condições de drenagem e infiltração iniciais.

2.3 FRENTES DE OBRA

2.3.1 Estação Elevatória

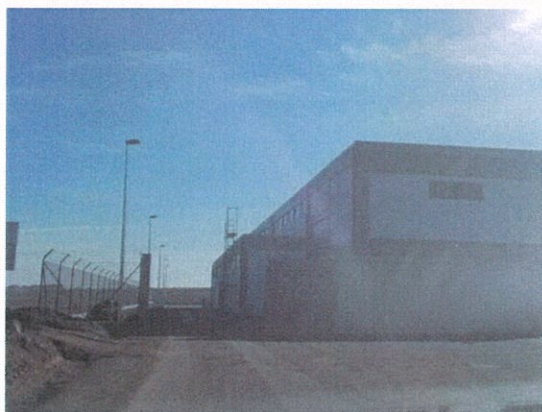
Na área de implantação da estação elevatória proceder-se-á à recolha de todos os materiais excedentes, que serão encaminhados para as sedes das empresas subempreiteiras, e de todos os resíduos que eventualmente se encontrem dispersos, cujo destino final será o definido no Plano Integrado de Gestão de Resíduos (PIGR.1944 – Edição 1).



**Fotografia 23 – Estação Elevatória
(Situação Inicial)**



**Fotografia 24 – Caminho de Acesso à Estação Elevatória
(Situação Atual)**



**Fotografias 25 e 26 – Estação Elevatória
(Situação Atual)**

2.3.2 Rede de Rega

Após a conclusão dos trabalhos de colocação e aterro das condutas que constituem o Bloco de Rega, proceder-se-á à recuperação e reposição dessas áreas, reservando-se para a cobertura os solos agrícolas decapados inicialmente (que se encontram armazenados no depósito temporário 1), repondo-se assim as características da camada superficial.

Paralelamente efetuar-se-á a recolha dos solos onde se verifiquem derrames, que serão encaminhados a destino final adequado.

Serão também recolhidos eventuais resíduos que se encontrem ao longo da rede de rega, cujo destino final será o definido no Plano Integrado de Gestão de Resíduos (PIGR.1944 – Edição 1).

Ainda nestas frentes de obra, proceder-se-á à limpeza das bacias de retenção para lavagem de autobetoneiras, localizadas junto às frentes de obra das condutas C8 do bloco 4 PK 2000; CP do bloco 5 PK 4600; CP bloco 4 Nó 7 e C1.1 do bloco 4 ao PK 2+930 e do reservatório R1. Os resíduos de betão resultantes da limpeza serão encaminhados para a Pedreira da Tecnovia, localizada em Aivados. A bacia de retenção será posteriormente aterrada e alvo de recuperação.

2.3.3 Depósitos Temporários de Solos, Inertes, Resíduos de Desmatção e Outros Materiais

A recuperação e reposição da área utilizada como depósito temporário (Depósito Temporário 1) será realizada através da remoção das terras vegetais que aqui se encontram armazenadas e posterior recuperação do solo, através do revolvimento e descompactação dos solos afetados.

As terras vegetais serão utilizadas no recobrimento final das condutas.

Os resíduos resultantes da limpeza das linhas de água, que se encontram armazenados no final da CA3 (fotografia 27), serão triturados e espalhados nos terrenos.

Relativamente a inertes e outros materiais que se encontrem armazenados nas frentes de obra, prevê-se a sua reutilização, se em boas condições, caso contrário serão tratados como resíduos e encaminhados a destino final adequado, de acordo com o PIGR.



**Fotografia 27 – Resíduos Resultantes da Limpeza das Linhas
de Água**

3 CALENDARIZAÇÃO

A operação de desativação das infraestruturas que constituem os estaleiros será efetuada durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2015.

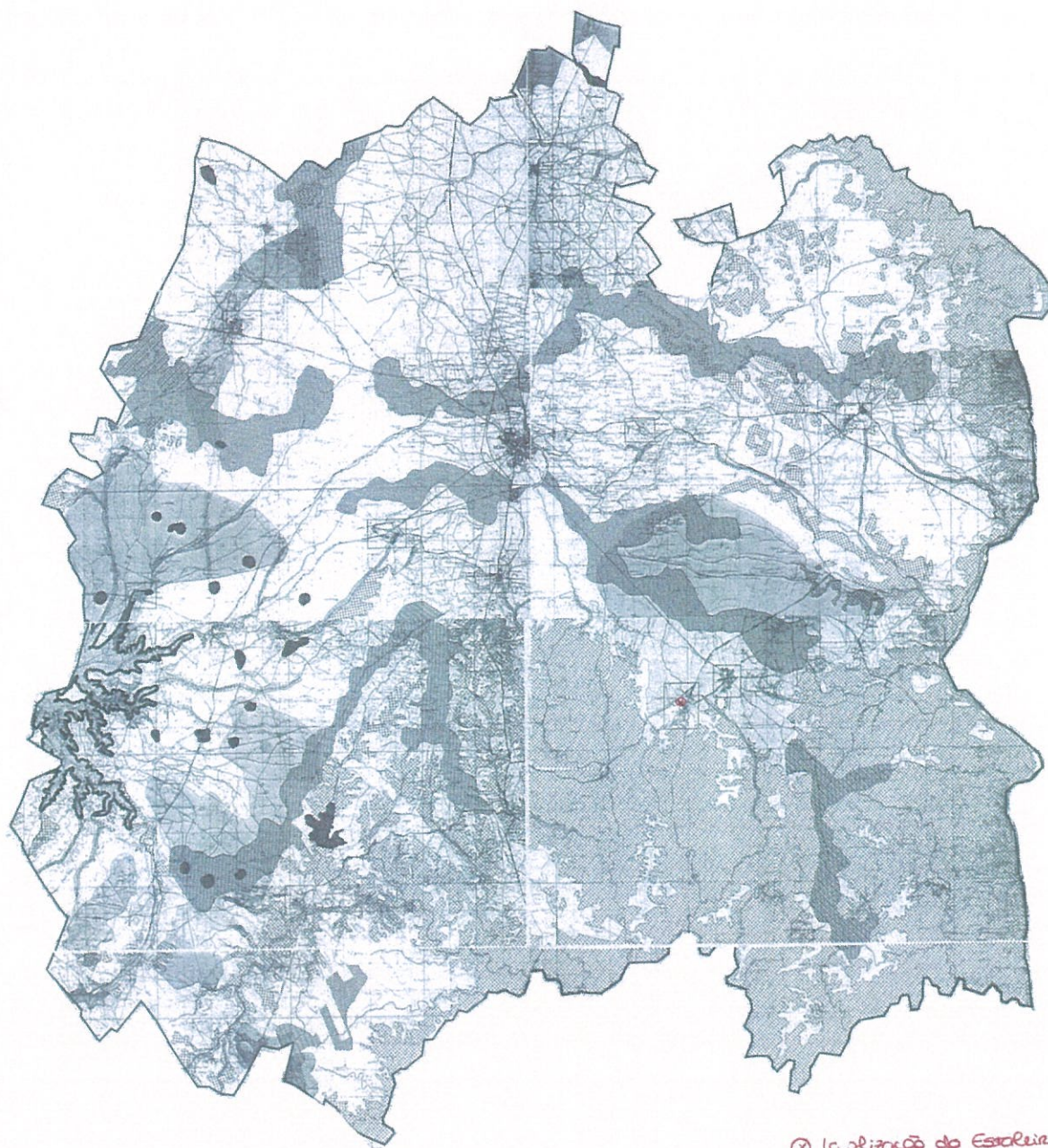
4 ANEXOS

4.1 ANEXO I – CARTA DE CONDICIONANTES

Acesso Simples

Concelho de BEJA

Planta de Condicionantes - REN



⊗ Localização do Estaleiro de Apoio à obra

Acesso Simples

Concelho de BEJA

Legenda da Planta de Condicionantes - REN



LINHAS DE ÁGUA E
ZONAS AMEAÇADAS PELAS CHEIAS



CABECEIRAS DAS LINHAS DE ÁGUA



ALBUFEIRA DO ROXO



ÁREAS DE MÁXIMA INFILTRAÇÃO



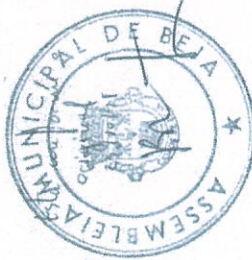
LAGOAS, ALBUFEIRAS E FAIXAS DE PROTECÇÃO



ÁREAS DE RISCO DE EROSÃO

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
DIRECÇÃO-GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
E DESENVOLVIMENTO URBANO
REGISTO Nº 04.02.05.00/03.00.00
EM 16/10/00.
(D.L. Nº 69/90)

DOCUMENTO CONFORME
O ORIGINAL



A PRESIDENTE DA C

1	2
3	4
5	6
7	8

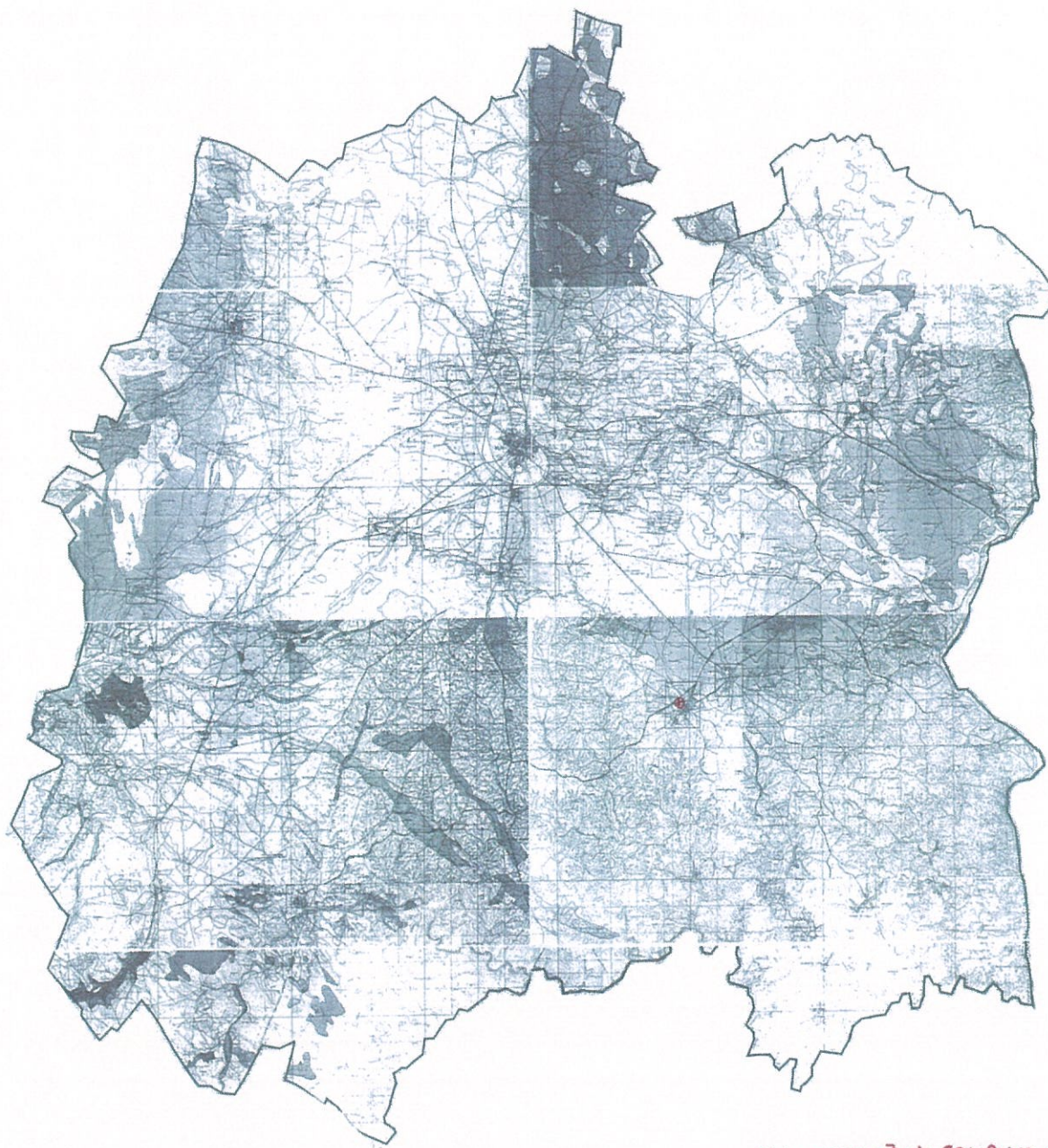
Projectou	
Desenhou	
Verificou	
Levantou	
DEZEMBRO/1995	
ESCALAS: 1/25.000	

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA	CMB
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	12
RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL	

Acesso Simples

Concelho de BEJA

Planta de Condicionantes - RAN



⊗ Localização do Estaleiro de Apoio à Olaria

Pesquisa dos Planos de Ordenamento do Território em Vigor

Acesso Simples

Concelho de BEJA

Legenda da Planta de Condicionantes - RAN



RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL

1	2
3	4
5	6
7	8

DOCUMENTO CONFORME A PROSECÇÃO

ORIGINAL



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
DIRECÇÃO-GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
E DESENVOLVIMENTO URBANO
REGISTO Nº 04.02.05.00 / 0 B.00.7D
EM 16/10/00.
(D.L. Nº 69/90)

Projecto	CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA	CMB
Desenhou	PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	
Verificou		
Levantou		
DT: MUKO/1995		13
1/25.000	RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL	

Copyright DGOTDU 2009